

## **Ata de reunião do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos 17 dias do mês de outubro de dois mil e um, às quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, Nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Artístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng. Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sr<sup>a</sup> Ana Maria Arantes Bonfim, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt<sup>o</sup> . Gilberto Alves da Cunha representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Dr<sup>a</sup> Tânia Maria Sausen, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Arqt<sup>o</sup> Ernesto Paulo Cláudio Valent, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC, Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Eng<sup>o</sup> José Mello Correa, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, Arqt<sup>a</sup> Lúcia Tomoe Kajiura Ferreira Coelho, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN, Arqt<sup>a</sup> Sônia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Prof. Wagner Gomes Bernal, representante da Universidade Paulista – UNIP, Dr. Antonio Carlos Fernandes Pinto da Silva, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB (subseção de São José dos Campos); Arqt<sup>o</sup> Rolando Rodrigues da Costa, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB e Reverendo. Jáder Borges Filho, representante do Conselho de Ministros Evangélicos, conforme lista em anexo. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em 19 de setembro de 2001 e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Não havendo reparos a fazer e tendo sido dispensada a leitura da mesma pelos senhores conselheiros a mesma é colocada em votação. A ata é aprovada por unanimidade. Arqt<sup>o</sup> Rolando solicita a palavra e pede para que haja uma inversão na pauta, deixando a apresentação da resolução que altera os artigos sexto e décimo terceiro do regimento interno do Comphac, para último assunto a ser discutido no dia de hoje. Todos os presentes concordam. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta, que refere-se à discussão proposta pelo Arqt<sup>o</sup> Ernesto, sobre a futura ocupação e utilização do prédio da Câmara Municipal. Eng<sup>o</sup> Edmundo discorre sobre o assunto, sobretudo quanto a reunião havida com o Sr. Prefeito no mês de maio passado, quando a Fundação Cultural Cassiano Ricardo - FCCR ficou de apresentar uma proposta de ocupação, inclusive dos prédios anexos para Museu Municipal. O enfoque seria de um museu mais dinâmico, que conte a história da cidade desde seus primórdios até os dias de hoje, quando o município é reconhecido pelas questões ligadas a ciência e tecnologia, como é o caso dos satélites do INPE e os aviões da EMBRAER. Relata que a FCCR deve apresentar em breve um layout básico e preliminar, apontando as necessidades mais imediatas, mas que no futuro, se confirmada a utilização desse espaço pela FCCR, deve-se contratar um museólogo, que tenha grande conhecimento acerca de exposições cênicas. Relata ainda que deve-se utilizar desse espaço para implementar o projeto de educação patrimonial, batizado preliminarmente de " Nas trilhas do passado" , onde os alunos da rede de ensino público e particular, poderão após aulas

teóricas, percorrer vários prédios preservados e que se encontram na área central de nossa cidade. Dr<sup>a</sup> Tânia faz sugestões no sentido de que esse museu seja não só dinâmico, mas também interativo. Arqt<sup>o</sup> Ernesto sugere que os prédios públicos existentes ou aqueles que futuramente venham a ser preservados e protegidos por lei, tenham um uso ou destinação social e não necessariamente cultural como vêm acontecendo. Eng. Mello sugere que esse Museu seja mais leve em termos de exposição e apresentação, em razão de sua localização e das dependências que contam com compartimentos de pequenas dimensões. Encerrada essa discussão Eng. Vitor faz um convite a todos que participem do próximo seminário sobre Parques e Áreas Verdes, que se realizará no próximo dia 27 de outubro, às nove horas no auditório da FCCR, e que trará a Vida e Obras de Roberto Burle Marx. Feito o convite Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Rolando, para que o mesmo explique as razões e os motivos da Resolução que está apresentando no dia de hoje, e que altera os artigos sexto e décimo terceiro do regimento interno do COMPHAC. Arqt. Rolando discorre sobre o assunto e não havendo mais dúvidas entre os presentes, esta é colocada em votação pelo Eng. Vitor. A resolução foi aprovada com dez votos favoráveis, três contrários e uma abstenção. Eng. Vitor explica a todos que em razão dessa mudança, a reunião do COMPHAC somente acontecerá em segunda chamada, se houverem 50% (cinquenta por cento) mais um dos conselheiros, ou seja, nove conselheiros presentes. Eng. Vitor apresenta aos conselheiros, a solicitação protocolada pelo Hospital Geriátrico Vicentina Aranha, sob processo administrativo na FCCR número 748/SG/01 em 16 de outubro de 2001, no qual solicita autorização para a retirada do estuque do prédio denominado Pavilhão Paulista. Eng. Vitor lê na íntegra a solicitação daquele hospital, subscrita pela Arqta. Rosana Tavares Pereira e passa a palavra aos presentes para a discussão do assunto em apreço. Vários conselheiros apresentam seus pontos de vista sobre a solicitação e da situação geral do complexo que engloba o antigo sanatório Vicentina Aranha, destacando-se as seguintes :

- 1- Eng. Mello sugere uma visita de todos os conselheiros ao local e uma reunião específica para tratarmos do assunto Vicentina Aranha;
- 2- Arqta. Sônia diz que há necessidade de se fazer um inventário das espécies botânicas existentes no interior do complexo, um levantamento florístico e um plano de manejo, e sugere que isto poderia ser feito através de convênio envolvendo a FCCR, a Prefeitura e a UNIVAP;
- 3- Reverendo Jader e Arqto. Gilberto, sugerem a visita de todos os conselheiros ao local, para uma melhor avaliação do problema, e conhecimento geral das condições;
- 4- Dra. Tânia sugere que o convênio sugerido pela Arqta. Sônia, pode envolver o INPE, bastando contatar a Dra. Telma para que seja verificada a viabilidade e disponibilidade dos técnicos daquele instituto;
- 5- Arqta. Lúcia discorre sobre as responsabilidades que podem decorrer de um acidente no local, com a queda do estuque sobre uma pessoa e a repercussão desse fato;

6- Eng. Edmundo sugere que ação sobre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, seja desenvolvida segundo a estratégia já definida na reunião passada, adotando-se três linha mestras, ou seja, atuando-se junto ao Sr. Prefeito, à Provedoria em São Paulo e por último junto ao Ministério Público. Relata que em relação à questão do estuque deve-se montar uma comissão com três ou quatro integrantes do conselho para vistoriar o local, apresentar um parecer conclusivo, para que depois decida-se, através de e-mail, se a maioria é ou não favorável à retirada do estuque;

7- Eng. Vitor relata que não houve a reunião com a Dra. Fernanda, em razão dos afazeres profissionais da mesma e que deve-se mesmo manter a estratégia aprovada na reunião passada, e sugere que outro conselheiro possa substituir a Dra Fernanda nesse momento, para a visita à provedoria;

8- Dr. Antônio discorre sobre a responsabilidade civil em caso de algum acidente no local e que os conselheiros devem falar em nome da entidade que representam e não tecer considerações ou comentários de ordem pessoal, pois não podemos e não devemos deixar que diferenças ou interesses pessoais possam interferir na preservação do Vicentina Aranha;

9- Prof. Wagner sugere a elaboração de uma laudo técnico prévio, que apresente as reais condições físicas e estruturais dos prédios do Vicentina Aranha para embasar as decisões futuras, sugere contato com Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Se apresenta favorável à formação de uma comissão conforme sugerida pelo Eng. Edmundo.

Após as manifestações decidiu-se por unanimidade, acatar a sugestão do Eng. Edmundo para a formação de uma comissão para avaliar previamente o problema, ficando essa sob a coordenação do Arqto. Rolando e composta dos senhores Arqto. Ernesto, Reverendo Jader e Arqto. Gilberto. Caberá ao Arqto. Rolando reunir-se com os demais integrantes, vistoriar conjuntamente, apresentar e encaminhar ao Eng. Vitor um parecer conclusivo a esse respeito, que por sua vez encaminhará a todos os conselheiros via internet para a votação e decisão quanto a autorização da retirada do estuque. Eng. Vitor lembra aos presentes que a próxima reunião ordinária do conselho está marcada para o dia 13 de novembro próximo, às quatorze horas e nesse mesmo local. Nada mais havendo a tratar, o Eng<sup>o</sup> Edmundo Carlos de Andrade Carvalho agradeceu a presença de todos os presentes, e declarou encerrada a reunião, da qual

eu, Engº Vitor Chuster - Secretário do Conselho, lavrei a presente ata, digitada em [quatro](#) folhas, somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de [13](#) de [novembro](#) de 2001.

**Engº Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Engº Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**  
**Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo**  
**Presidente do COMPHAC**